

Embola a eleição para o Senado ^{FEDERAL}

Nem o presidente nacional do PMDB, Jader Barbalho (PA), candidato da cúpula do partido à presidência do Senado, nem o senador José Sarney (PMDB-AP), que corre por fora com a bênção do presidente da Casa, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Para não ficar "refém" das decisões e das brigas na base governista, o bloco de oposição no Senado deverá lançar o senador Jefferson Peres (PDT-AM) na disputa.

Os três senadores do PDT, incluindo aí o candidato, reúnem-se na quarta-feira com as bancadas do PT (sete senadores) do PPS (três senadores) e do PSB (mais três) para decidir a questão. "Se é para fazer o debate de idéias, e não o debate casuístico do conceito de ética, devemos debater nossas próprias idéias com um candidato próprio", diz a líder petista, senadora Heloísa Helena (AL). "Temos que ir para o confronto, porque a sociedade não aceitaria nossa omissão", reforça Jefferson Peres ao reafirmar que seu nome está à disposição do bloco na corrida sucessória do Congresso.

O temor dos parlamentares de esquerda é o de acabar servindo de massa de manobra para os governistas, seja para eleger Jader presidente, na hipótese de não haver outro competidor, seja para engrossar o veto de ACM ao peemedebista, abrindo caminho para a candidatura de Sarney. A idéia do candidato próprio vem para evitar que a esquerda seja responsabilizada pelo resultado da eleição, seja ele qual for.

Peres destaca que, se a base aliada tivesse chegado a um consenso em torno de um nome, as esquerdas até poderiam participar de uma composição ampla no Senado. Mas como isto não ocorreu, ele pondera que não resta outro caminho fora da candidatura própria.

25 JAN 2001

JORNAL DE BRASÍLIA